

Coordenação de Susana Barroso

1º CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE AUDITORES FISCAIS E ADUANEIROS



**1º CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO
DE AUDITORES FISCAIS
E ADUANEIROS**



Ficha Técnica:

Coordenador:

Susana Barroso

Título

1.º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores
Fiscais e Aduaneiros

Editor

APIT

Design e Composição

Carlos Copek
Mauro Martins
Nelson Reis
copekdesign.com

Impressão e Acabamentos

lusoimpress.com

Depósito Legal

0000/00

ISBN

978-989-20-7220-3

Executado em Dezembro de 2016

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio, sem o consentimento expresso do autor, abrangendo esta proibição o texto e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

ÍNDICE

Nota da Coordenadora	07
Solenidade de Abertura	
Nuno Barroso	13
Roberto Kupski	19
Maria Cândida Capozzoli de Carvalho	21
Serge Colin	23
Eduardo Moreira	25
Marisa Matias	27
Sustentabilidade Financeira em Tempos de Crise:	
Desafios para os Sistemas Tributários	
Rogério M. Fernandes Ferreira	33
Juarez Freitas	47
Arbitragem Tributária	
Nuno Villa-Lobos	63
Tânia Carvalhais Pereira	73
Jorge Lopes de Sousa	89
Juliana Simas de Macedo	99
O Lugar e o Papel do Imposto sobre as Grandes Fortunas	
Pedro Marinho Falcão	119
João Ricardo Catarino	125
O Lugar e o Papel de um Imposto sobre as Sucessões e Doações	
João Ricardo Catarino e Sara Filipa Diogo	137
Vasco Branco Guimarães	155
Prerrogativas e Garantias Funcionais dos Auditores Fiscais, e Capacitação do Capital Humano das Administrações Fiscais	
António Castela	159
Maria Aparecida Neto Lacerda e Meloni	167
Nuno Barroso	177
José Simões Pereira	193
Damasceno Dias	201
Joana Azevedo Marques	209

Os Desafios para a área Aduaneira: Globalização e Tributação	
António Brigas Afonso	213
Nuno Victorino	221
Tecnologias de Informação nas Administrações Tributárias e Aduaneiras	
Eudaldo Almeida de Jesus	237
Fernando Ramos	245
Questões Fundamentais em Torno do Sigilo Bancário: Um Instrumento Essencial?	
Marcus Abraham	257
Luís Graça Moura	275
Vasco Branco Guimarães	285
Rodrigo Spada	293
Solenidade de Encerramento	
Nuno Barroso	297
Roberto Kupski	301
Mensagem de Sua Exa. o Presidente da República Portuguesa	303
Carta do Porto	307

NOTA DA COORDENADORA

SUSANA BARROSO ¹

Atualmente, o valor dos impostos e contribuições sociais representa mais de um terço do Produto Interno Bruto de Portugal (e também do Brasil). E se considerarmos que a Economia Não Registrada nestes países se situará acima dos 20% do PIB, temos que, perante períodos de crise, é sobre os sistemas tributários que recaem os maiores desafios dos governos nacionais para garantir a Sustentabilidade Financeira dos nossos países.

Todos temos consciência que Portugal, e também o Brasil, possuem um sistema tributário complexo, fundamentado em uma legislação difusa, muitas vezes imprecisa e em constante mudança. Os contribuintes, confrontados com uma multiplicidade de impostos, taxas e contribuições, têm muitas vezes dificuldade em assimilar e interpretar as normas e, como tal, em cumprirem de forma adequada e voluntária as suas obrigações. Isto, enquanto as Autoridades Tributárias e Aduaneiras se dotam cada vez mais de tecnologia e automatismos que lhe permitem melhorar a sua função de combate à evasão e fraude fiscal (o que obviamente saudamos).

Mas, claramente, deparamo-nos com uma necessidade crescente de formação, informação e educação, num sistema simbiótico em que todos contribuem e todos recolhem dele o necessário para uma ação de cidadania correta, consciente e informada, junto do Estado, e para uma ação justa e equilibrada do Estado perante o cidadão.

Quanto aos agentes das Administrações Fiscais e Aduaneiras, e se todos desejamos que a ação dos inspetores e auditores seja concretizada com conhecimento e justiça,

¹ Mestre em Direito, Especialização em Ciências Jurídico-Administrativas, pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto (FDUP); Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL); Licenciada em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP); Inspetora Tributária na AT – Autoridade Tributária e Aduaneira.

teremos também de continuar a exigir que os responsáveis das administrações e dos governos desenvolvam ações concretas de dignificação das carreiras (com respeito pelos percursos profissionais, e com horizontes de promoção e progressão), de melhoria das condições de trabalho, de efetiva e permanente formação, e sobretudo de busca crescente por autonomia funcional e financeira (das administrações e dos seus agentes).

Entre os dias 23 e 25 de maio do ano de 2016, decorreu na Cidade do Porto, Portugal, e numa organização conjunta da APIT – Associação Sindical dos Profissionais da Inspeção Tributária e Aduaneira e da FEBRAFITE – Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais, e com o apoio da CNT – Comissão Nacional de Trabalhadores das Alfândegas, do SINDIFISCO NACIONAL – Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e do ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, o

1.º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais e Aduaneiros.

Este encontro, centrado no tema da “Sustentabilidade Financeira em tempos de crise: que desafios para os sistemas tributários?”, procurou incluir nas suas discussões, o estudo e a prática de diferentes questões fiscais e laborais, num ambiente interdisciplinar de troca de conhecimentos, práticas e experiências, que reuniu profissionais das administrações fiscais e aduaneiras de Portugal e do Brasil, académicos de diversas instituições nacionais e estrangeiras, e profissionais do setor privado que laboram em áreas similares ou conexas com a prática da auditoria e inspeção fiscal e aduaneira.

Salienta-se a compreensão assumida por todos os participantes (oradores, moderadores e congressistas), da necessidade de integração e estreitamento das ligações entre a academia e as práticas públicas e privadas em matéria fiscal e aduaneira, e que foi consumada com a criação da “**Rede de Auditores Fiscais de Língua Portuguesa**”, assumindo esta, como um dos seus principais objetivos fundadores, o aprofundamento dessa integração. Da mesma forma, fica como ponto-chave deste evento a necessidade dos profissionais desta área contribuírem, em conjunto com as Administrações Fiscais e Aduaneiras de ambos os países e com os Governos nacionais e estaduais, para mais e melhor informação e educação fiscal junto das populações (estranhando-se que tais iniciativas possam ser preparadas ou difundidas sem esse apoio e intervenção).

O bom sucesso desses três dias de trabalho é agora alvo de “tradução” na presente obra, que agradece e homenageia todos os intervenientes neste 1.º Congresso, e todos aqueles que responderam ao nosso apelo de participação neste livro que, procurando ser mais do que um registo histórico do evento, espera constituir-se como um instrumento de trabalho para todos aqueles que realizam diariamente as suas funções no seio das Administrações Fiscais e Aduaneiras.

Até breve, no 2.º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais e Aduaneiros.